

Serviço Social I

Prof: RAFAELA RIBEIRO

UNIDADE II – O Movimento de Reconceituação na América Latina

2.1 Reconceituação – um resgate sócio-histórico.

2.2 Movimento de Reconceituação: as perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social.

Texto: Renovação e Conservadorismo (IAMAMOTO, M., 2008) pg: 17-39

Conservadorismo e Serviço Social: A herança conservadora do Serviço Social: atualização e busca de ruptura

1- Os fundamentos da herança conservadora

- Marcas da origem da profissão (sobre o reformismo conservador). A mudança de forma com o mesmo conteúdo ao longo da história da profissão
- O Serviço Social surge como parte de um movimento social mais amplo, de bases confessionais, articulado à necessidade de formação doutrinária e social do laicato, para uma presença mais ativa da igreja Católica no “mundo temporal”, nos inícios da década de 30.
- Os fundamentos cristãos e a questão social (as encíclicas papais: questão moral e religiosa)
- a centralidade da família para a ressocialização/recristianização de grupos sociais (intervenção **idológica** na vida da classe trabalhadora e na base da atividade assistencial= reforçando a **colaboração** entre capital e trabalho) e se contrapõe às iniciativas de lideranças operárias
- A igreja deixa de se contrapor ao capitalismo e passa a concebê-lo através da terceira via
- Movimentos do apostolado leigo sobre as massas atomizadas social e moralmente do proletariado urbano (ver nota de rodapé 4- pg.19)
- Bases doutrinárias (discurso humanista da filosofia aristotélica Tomista) x científicas (**modernização das ciências sociais**) = a evolução conservadora na sociedade de classes protagonizada pela burguesia
- Elabora-se a exaltação deliberada de formas de vida que já foram historicamente dominantes e que passam a ser consideradas válidas para a organização da sociedade atual (ver pg.23)

2- A atualização da herança conservadora (pós-64) = modernização da instituição Serviço Social

- Para o enfrentamento das novas demandas apresentadas pelo capitalismo em sua fase monopolista
- Discursos/métodos de ação e da prática profissional- suporte técnico • Marcas: burocratização das atividades institucionais (reformas administrativas do Estado)
- Adequação a novos ritmos de desenvolvimento
- Psicologização das relações sociais

- Culpabilização do indivíduo
- Os problemas materiais tendem a ser espiritualizados, transformados em dificuldades subjetivas, de adaptação social
- Atualização da herança conservadora: questões de economia política transforma-se em problemas assistenciais; direitos e conquistas viram benefícios
- A “fetichização” das estratégias e a encoberta da consciência política dos profissionais •
A visão endógena da profissão: o que isso significa?

3- A busca de ruptura com a herança conservadora

- O plano conjuntural do final da década de 1950- primeiros visões de questionamento do *status quo*
- Intensificação da radicalização política (o freio para avanços ainda tímidos no interior da profissão)
- A politização de setores urbanos e rurais e a “esquerda cristã”
- O que significa a tentativa de ruptura com a herança conservadora nesse cenário? (pg: 37)
- A nova orientação teórica-metodológica